

COMPLEMENTAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Unidade de Ensino: E.M. NARCISO MACEDO

Professor(a): ROSANE BARROS

Aluno(a):

Turma:	Disciplina:	Carga horária:	Período de Complementação:
900	ARTE	4h	
901	ARTE	6h	De 13/04/2020 a 30/04/2020

Justificativa:

Considerando a pandemia que o país enfrenta e as medidas que os serviços de saúde e sanitários vêm tomando para conter a disseminação do vírus COVID-19, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Iguaba Grande, com base nas propostas, feitas pelos órgãos responsáveis, para enfrentar os efeitos da pandemia do Covid-19 na educação, vem apresentar as orientações relacionadas as atividades que serão destinadas, como estratégia de complementação e auxílio à aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino. Cabe ressaltar que as atividades propostas, em um primeiro momento, devem ser complementares e não substitutivas às aulas.

**REDE MUNICIPAL DE ENSINO
DE IGUABA GRANDE
2020**

Srs. Pais/Responsáveis

Vencemos a primeira etapa!

E sua ajuda foi fundamental para o início dessa grande vitória!

Continuamos na luta contra o CORONAVÍRUS!

É tempo de empatia!

Empatia é se colocar no lugar do outro, é sentir amor por quem você nem conhece. Para mostrar que sabemos amar, vamos ficar em casa cuidando da nossa higiene, assim, estaremos cuidando uns dos outros.

Estamos juntos nessa caminhada!

Esperamos que as atividades propostas ajudem você a auxiliar o(a) seu(sua) filho(a) nesse período.

Receba nosso abraço de incentivo!!!

Fred de Carvalho Ferreira
Secretário Municipal de Educação e Cultura

Continuação das atividades de CINEMA:

ATIVIDADE 4- Na evolução do cinema, o que contribuiu para a qualidade das imagens fotográficas?

- (a) fotografia
- (b) som
- (c) tema
- (d) televisão

ATIVIDADE 5- A sequência correta da produção de um filme cinematográfico é:

- (a) comercialização, roteiro, filmagem e edição.
- (b) edição, filmagem, roteiro e comercialização
- (c) edição, roteiro, filmagem e comercialização
- (d) roteiro, filmagem, edição e comercialização

ATIVIDADE 6- Observe o cartum a seguir:



a) Comente sobre a situação ilustrada acima.

b) Será que este ato torna todas essas pessoas fotógrafas?

c) A fotografia é uma linguagem artística? Será que ao fotografarmos estamos fazendo arte?

ATIVIDADE 7- CRIAÇÃO DE UM ROTEIRO:

O QUE SÃO STORYBOARDS?

Storyboard é um filme contado em quadros, um **roteiro desenhado**. Lembra uma história em quadrinhos, sem balões.

DIFERENÇA

A **história em quadrinhos** é a realização definitiva de um projeto, enquanto que um **storyboard** é apenas uma etapa na visualização de algo que será realizado em outro meio.

O **storyboard** é um **desenho ferramenta** que **auxilia o profissional na apresentação final da sua idéia**.

É um projeto, uma seqüência de cenas em forma de desenhos e/ou fotos, usados para definir e pré-visualizar filmagens do cinema em geral, da publicidade, das animações, dos games.

FUNÇÕES

- Definir os parâmetros da história a ser proposto.
- Organizar e focar a história (o projeto).
- Descobrir os melhores meios para executar o que está sendo proposto.
- Ajuda os criadores a visualizar a estrutura e discutir a seqüência dos planos, os ângulos, o ritmo, a lógica, as expressões e atitudes dos personagens;
- Ajuda a apresentar o roteiro para os responsáveis pela aprovação e liberação de verbas;
- Orienta a produção do projeto, lembrando aos realizadores o que realmente foi aprovado pelo patrocinador ou cliente.

EXEMPLO: ELSEVE



O ROTEIRO...

...É onde descrevemos objetivamente cenas, seqüências, diálogos e indicações técnicas de nossas criações.

...É uma etapa de grande importância, indispensável, afinal é aqui que se expõem as idéias e as organizam.

Basicamente para se escrever um bom roteiro deve-se prever o que os espectadores vão pensar e com base nisto **surpreender, emocionar, divertir e prender a atenção.**

EXEMPLO...

Este é um trecho do roteiro do filme "O Homem que Copiava", de Jorge Furtado - julho/ 2001.

CENA 1 - SUPERMERCADO - INTERIOR/DIA

ANDRÉ, 18 anos, magro, roupas simples, mochila nas costas, está na fila de um caixa de supermercado. Atrás dele, um HOMEM, 50 anos, com dois pacotes na mão. Atrás do homem, uma SENHORA, 40 anos, e uma CRIANÇA de 5 anos, com um carrinho cheio de compras. André tira do bolso sua carteira de dinheiro enquanto a MOÇA do caixa, 18 anos, vai passando as compras de André: esponja para lavar pratos, detergente, leite, pão, margarina, fósforos. André confere o dinheiro na carteira.

ANDRÉ

- Quanto deu até agora?

MOÇA

- Oito e vinte e cinco.

ANDRÉ

- Tudo bem.

Ela passa a carne e registra.

ANDRÉ

- Quanto?

MOÇA

- Onze e trinta.

ANDRÉ (surpreso)

- Quanto é a carne?

MOÇA

- Três e cinco.

[CONTINUA]

COMO FAZER UM STORYBOARD?

A primeira coisa a fazer pensar no fato, de acordo com o problema.

A seguir fazer o roteiro:

- Fazer um comando ou parágrafo, direcionando o projeto;
- Se houver pessoas envolvidas, colocar seu perfil;
- Descrever o evento ou a situação;
- Descrever como funcionam os recursos utilizados.

Após ilustrar o projeto em:

- Desenho e/ou
- Fotos

Escolha um filme para se basear na criação de um roteiro. Selecione um elemento desse filme (pode ser um personagem, o cenário, o enredo, o tema, ou a trilha sonora). Essa escolha norteará a criação de um novo roteiro. O elemento escolhido será mantido como no filme e os demais elementos serão alterados. Por exemplo,

se você escolher o cenário deverá criar uma novahistória, com novos personagens, mas que se passará no mesmo cenário do filme escolhido.

Decida o gênero de seu filme e tempo de duração. Decida também os personagens, o conflito principal, o local e época onde se passa a história. Algumas perguntas podem orientar este processo:

1) Quais características físicas de cada personagem?

2) Como é a interação entre estes personagens?

3) Quem é o protagonista? Existe um antagonista?

4) Onde se passa cada cena do filme? Como são os cenários?

5) Quais ações acontecem neste filme?

Escreva as ações e diálogos, pensando sempre na continuidade da história, que deve ter começo, meio e fim.

6) Desenvolva o seu Storyboard.

Faça em folha anexa.

FOTOGRAFIA

A fotografia é uma das formas de comunicação mais apreciadas pela sociedade. Para alguns, até mesmo, ela é considerada como uma forma de arte e de expressão. Seja como for, a fotografia passou por muitas mudanças e processos que aprimoraram esta prática desde o seu começo. No entanto, a sensibilidade do fotógrafo continua sendo o fator mais importante para que ele capture o momento perfeito e eternize em uma foto. Conheça abaixo a história da fotografia e mais algumas curiosidades desta atividade.



História e desenvolvimento

Podemos dizer que a definição técnica da fotografia é a captura de imagens por meio de exposição luminosa em uma superfície fotossensível. O primeiro registro que se tem conhecimento na história da fotografia é de Joseph NicéphoreNiépce, francês que capturou a primeira imagem no ano de 1826. Soma-se a isso o processo de evolução que ocorreu nos anos seguintes para que fosse possível criar fotos como nós conhecemos hoje em dia. A história diz que cientistas nos campos de química e física tiveram papéis muito importantes para o desenvolvimento da fotografia. Além do francês Joseph NicéphoreNiépce, outros nomes foram fundamentais no começo da história da fotografia, como Louis Jacques MandéDaguerre, Hércules Florence, George Eastman, William Fox Talbot e Boris Kossoy.

Com o passar dos anos, no entanto, a essência da arte de fotografar não mudou muita coisa. Claro que, como todas as áreas, a fotografia sofreu mudanças devido, principalmente, aos avanços da tecnologia que presenciamos na era moderna. Isso fez, por exemplo, que as fotos tenham uma resolução maior, uma maior realidade de cores, além da sua qualidade final. Mas, deve-se ressaltar que os pioneiros na fotografia sempre buscaram que esta fosse uma forma de expressão acessível para todos, por isso, no começo da atividade e das impressões das fotos, os profissionais da área buscavam por materiais que eram mais duráveis e que tinham um custo mais baixo, além de acelerar o processo de revelação da foto.

Com a chegada da fotografia digital, muitos conceitos acabaram sendo alterados. Por exemplo, hoje as máquinas fotográficas estão cada vez menores e mais fáceis de manipular, sem perder, no entanto, a qualidade da fotografia. Voltando um pouco no tempo, porém, o desenvolvimento da foto colorida foi um processo difícil antes de ser bem-sucedido. A primeira foto colorida saiu em 1907, mas, especialistas dizem que até hoje a escala de tons preto e branco ainda possui uma qualidade muito maior. De volta aos dias de hoje, o advento da internet foi um grande facilitador para as fotos, principalmente para o seu fluxo e para a sua popularização, já que, hoje, qualquer pessoa com um celular ou máquina simples pode tirar uma foto. Porém, nem sempre com a mesma qualidade de um profissional, tanto técnica quanto em qualidade.

Forma de expressão

A fotografia tem várias funcionalidades, já que ela é vista como o meio perfeito para a captura de uma imagem que congela o momento para a eternidade. Ela pode

abranjer nossa vida e cotidiano humano, registrando momentos que queremos guardar. O começo da história da fotografia via esta atividade como uma forma de registrar momentos históricos que deviam ser passados adiante. Assim, a fotografia ganhou muita força na área de comunicação, principalmente no jornalismo, ganhando até uma definição própria: o fotojornalismo.

O fotojornalismo tem um papel muito importante para a liberdade de expressão e para o processo de contar histórias por meio de reportagens e matérias, que se complementam com imagens emblemáticas. O registro de grandes pensadores, de grandes épocas da história, de guerras, de reuniões de países, esporte, cultura tudo foi registrado pelas lentes de grandes fotógrafos. Este trabalho contribui muito para o desenvolvimento da imprensa e da sociedade. Muitas fotos icônicas do fotojornalismo são conhecidas ao redor do mundo, seja por registrar um momento importante para a história mundial, como as imagens da 2ª Guerra Mundial e do Holocausto, seja por transmitir uma mensagem muito maior apenas do que a captura de um momento.

Apenas anos mais tarde é que a fotografia foi considerada uma forma de arte, embora, ainda hoje, existem discussões em torno desta opinião. Alguns críticos alegam que ela não pode ser considerada arte devido ao seu processo de produção ser simples. No entanto, esquecem que para que haja uma boa fotografia, o maior trabalho e habilidade são do fotógrafo. É por meio do seu olho e da sua sensibilidade que uma foto pode se tornar histórica.

A interpretação de fotógrafos é o que faz com que a realidade seja captada de forma peculiar. Se dois fotógrafos tirarem uma foto do pôr do sol no mesmo lugar, as fotos podem ser diferentes, dependendo da interpretação e da criação da fotografia que cada uma vai dar a imagem. Desta forma, podemos considerar que o profissional está se expressando artisticamente.

ATIVIDADE:

- 1- Colocar em anexo a tarefa de fotografia com movimento.

IMPRESSIONISMO

SÉCULO XIX NA EUROPA: O IMPRESSIONISMO

O Impressionismo foi um movimento que revolucionou a pintura e deu início às grandes tendências da arte do século XX. Os impressionistas buscavam observar os diversos efeitos de a luz solar sobre os objetos ao longo do dia para registrar na tela as variações provocadas nas cores da natureza. Eles não chegaram a formar uma escola ou sistema; apenas compartilharam algumas técnicas e procedimentos.

Os grandes pintores impressionistas

O primeiro contato do público com os impressionistas foi em uma exposição coletiva realizada em Paris em 1874. O público e os críticos, porém, reagiram mal ao movimento, pois ainda se mantinham fiéis à pintura tradicional. Só na década seguinte os impressionistas começaram a ser compreendidos.

Monet: as cores mutáveis da natureza

O francês Claude Monet (1840 – 1926) apreciava a pintura ao ar livre, que lhe permitia reproduzir os efeitos da luz solar diretamente da natureza. O maior exemplo desse interesse está na série que teve como tema a fachada da catedral de Rouen. Ele a pintou em vários momentos do dia, registrando as diferentes impressões que ela lhe causava.

Renoir: alegria e otimismo

Dos impressionistas, o francês Pierre Auguste Renoir (1841 – 1919) foi o que ganhou maior popularidade, chegando a ter o reconhecimento da crítica ainda em vida. Seus quadros expressam otimismo, alegria e a intensa movimentação da vida parisiense das últimas décadas do século XIX.

Em 1869, Renoir envolveu-se em uma curiosa coincidência. Ele e Monet pintaram a mesma cena: um grupo divertindo-se próximo a um rio. O fato, além de dar fama às telas, mostrou bem o empenho de ambos os artistas em explorar as superfícies que refletem luz.

Degas: a luz dos ambientes fechados

O francês Edgar Degas (1834 – 1917) participou do Impressionismo, mas desenvolveu um estilo diferente: além da cor, a grande paixão dos impressionistas, ele valorizava o desenho. Pintou poucas paisagens e cenas ao ar livre: em seus quadros predominam os ambientes interiores, onde a luz é artificial. Seu grande interesse era flagrar um momento da vida das pessoas, aprender um instante do movimento de um corpo ou da expressão de um rosto.

A tentativa de flagrar instantes revela a influência da fotografia sobre Degas. É inegável a semelhança de alguns de seus quadros com fotos instantâneas: as pessoas são pintadas como se estivessem sido registradas em um momento da ação que realizam, despreocupadas com a presença do artista.

A evolução do Impressionismo:

O Pontilhismo

Em 1886 ocorreu na França a última exposição coletiva dos impressionistas. Uma nova tendência artística teria lugar com dois de seus participantes – Georges Seurat e Paul Signac -, que aprofundaram as pesquisas impressionistas quanto à percepção óptica, isto é, o modo como os objetos são vistos.

Georges Seurat (1859 – 1891), em especial, reduziu as pinceladas a um sistema de pontos uniformes que, no conjunto, permitem perceber uma cena. Essa técnica foi chamada de pontilhismo: as figuras são representadas com fragmentos ou pontos, cabendo ao observador percebê-las como um todo plenamente organizado.

Paul Signac foi outro grande pintor que dominou a técnica pontilhista. Ele gostava de observar o movimento o movimento da água no mar e nos rios, e procurou registrá-lo em muitas de suas obras.

PROCEDIMENTOS GERAIS DOS IMPRESSIONISTAS

A pintura deve registrar as tonalidades que os objetos adquirem ao refletir a luz solar num determinado momento, pois as cores da natureza se modificam constantemente dependendo da incidência da luz do Sol.

As figuras não devem ter contornos nítidos, pois a linha é só uma forma encontrada pelo ser humano para representar, por meio de imagens, a natureza, os objetos, os seres em geral, etc.

As sombras devem ser luminosas e coloridas, tal como é a impressão visual que nos causam, e não escuras ou pretas, como os pintores as representavam até então.

As cores e tonalidades não devem ser obtidas pela mistura das tintas na paleta. Devem ser puras e utilizadas na tela em pequenas pinceladas. É o observador que, ao apreciar a pintura, combina as várias cores, obtendo o resultado final. A mistura das cores passa a ser, portanto, resultado do olhar humano, e não da técnica do pintor, pois ele não as mistura em sua paleta.

A PASSAGEM DA LUZ EM ROUEN

A catedral de Rouen, importante cidade da França, começou a ser erguida no final do século XII e é uma das mais belas construções góticas francesas. Observe, nas três telas ao lado, a variação das cores e da aparência da fachada da catedral. A causa dessa variação é a mudança d luz solar: Monet fez as pinturas em diferentes momentos do dia, comprovando sua ideia de que as cores da natureza e dos objetos expostos ao ar livre se modificam constantemente, dependendo da incidência da luz do Sol.

A CONSTRUÇÃO COM PONTOS

Observe no quadro (Tarde de domingo na Ilha de Grande Jatte) uma forma de lazer comum até hoje: passar algumas horas da tarde de domingo em um agradável parque. Os trajés e os acessórios masculinos e femininos são típicos do século XIX.

Note como esta obra foi construída com pequenos pontos. O que mais chama a atenção é como o artista conseguiu criar áreas de luz e sombra: os pontinhos mais escuros nos sugerem as sombras causadas pelas copas das árvores e pelas sombrinhas das mulheres.



1) Marque V ou F (verdadeiro ou falso) e relacione com a alternativa correta:

“O Impressionismo foi um movimento que revolucionou a pintura e deu início as grandes tendências da arte do século XX”.

I. () Os Impressionistas buscavam observar o efeito da sombra sob os objetos;

II. () O Impressionismo teve início no século 18;

III. () O efeito da luz nas cores é o objeto de estudo e foco de trabalho dos impressionistas;

IV. () Os impressionistas não chegaram a formar uma escola ou sistema, mas revolucionaram a pintura à partir do século 20.

a) () F – F – V – V;

b) () F – V – F – V;

c) () V – V – F – F;

d) () F – V – F – V;

e) () V – F – V – F.

2) Dentre os grandes pintores impressionistas podemos destacar:

a) () Monet, Manet e Renoir;

b) () Degas, Renoir e Manet;

c) () Monet, Renoir e Degas;

d) () Manet, Monet e Degas;

e) () Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

3) Marque verdadeiro ou falso para as frases sobre o pintor Renoir.

I. () A obra de Renoir foi influenciada pelo sensualismo e elegância do Rococó;

II. () Pierre Auguste Renoir gostava de pintar em estúdio fechado;

III. () Renoir foi o pintor menos popular dentre os impressionistas;

IV. () Renoir envolveu-se em uma curiosa coincidência: Ele e Monet pintaram a mesma cena;

a) () F – V – F – F;

b) () V – F – F – V;

c) () F – V – F – V;

d) () V – V – V – F;

e) () F – F – V – F.

4) Qual foi a cena coincidente produzida por Renoir e Monet?

a) () Um piquenique no parque;

b) () Um passeio no zoológico;

c) () Um almoço na relva;

d) () Um dia no posto de saúde;

e) () Um grupo divertindo-se próximo a um rio.

5) Sobre a obra “Fachada da Catedral de Rouen” podemos afirmar que (...).

- a) () Comprova que a luz não provoca nenhum efeito sobre a obra;
- b) () O artista a pintou em vários momentos do dia, registrando as diferentes impressões que lhe causava;
- c) () Foi um quadro produzido em estúdio à partir de uma fotografia;
- d) () Não foi pintada por Monet;
- e) () Não faz parte do movimento impressionista.

6) O Pontilhismo é a evolução do Impressionismo e sobre esta nova forma de pintar podemos afirmar que: (Marque V ou F verdadeiro ou falso)

- I. () Georges Seurat e Paul Signac aprofundaram as pesquisas impressionistas quanto à percepção óptica criando o Pontilhismo;
 - II. () Georges Seurat, em especial reduziu as pinceladas a um sistema de manchas uniformes que permitem perceber a cena;
 - III. () No Pontilhismo as figuras são representadas como fragmentos ou pontos;
 - IV. () É da pintura pontilhista que surge a ideia da impressão da imagem por meio da máquina.
- a) () V – F – F – F;
 - b) () F – F – F – F;
 - c) () F – V – F – V;
 - d) () V – F – V – V;
 - e) () F – F – V – F;

7) Sobre o pintor Degas, marque a alternativa correta.

- a) () Era francês e não participou do impressionismo pois desenvolveu um estilo diferente;
- b) () Era um artista que relutava para não ceder a influência da fotografia;
- c) () Em seus quadros predominam os ambientes interiores, onde a luz é artificial;
- d) () Não valoriza o desenho.

8) Em se tratando de construção com pontos, o que podemos marcar como alternativa?

- a) () Nesse tipo de trabalho o que mais chama atenção é como o artista conseguiu criar áreas de luz e sombra;
- b) () No quadro “Tarde de domingo na Ilha de Grande Jatte” os trajés são típicos do século 20.
- c) () Os pontos são colocados pelo artista de forma aleatória;
- d) () As obras são pintadas com pontos muito grandes;
- e) () Monet era pintor pontilhista também.

9) Sobre os procedimentos gerais dos impressionistas, marque Verdadeiro ou Falso.

- I. () As cores e tonalidades são obtidas pela mistura das tintas;
- II. () A pintura deve registrar as tonalidades que os objetos adquirem ao refletir a luz solar num determinado momento;
- III. () As sombras devem ser escuras ou pretas como sempre foi representada pelos pintores até então;

IV. () As figuras não devem ter contornos nítidos, pois a linha é só uma forma encontrada pelo ser humano para representar.

a) () F – F – F – V;

b) () V – V – F – F;

c) () V – F – V – F;

d) () F – V – F – V;

e) () F – V – F – F;

10) Qual é causa da variação de cor nos quadros impressionistas?

a) () O jogo de luz e sombra;

b) () Mudança da luz solar;

c) () O contorno das formas;

d) () O resultado do olhar humano;

e) () Os pequenos pontos impressos na pintura.

REFERÊNCIAS:

<https://www.resumoscolar.com.br>

<https://toda.materia.com.br>

Acervo NTM – SEMECE- Iguaba Grande